

# Cesta básica tem elevação de 7,48% em uma semana

Cebola, batata e carne estão entre os itens que mais puxaram a alta da cesta no período

Natália Marim

natalia.marim@jpjournal.com.br

O preço médio da cesta básica subiu 7,48% no período de uma semana, influenciado principalmente pelo custo de itens como batata, alho, carne e cebola. Segundo o ICB-Esalq/Fealq, calculado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq), o valor gasto com a compra dos principais gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e limpeza passou de R\$ 552,85 no dia 11 de julho para R\$ 594,23 no dia 18. O cálculo é baseado nas necessidades de uma família composta

**8,66%**

foi o índice de aumento na categoria dos alimentos

**R\$ 594**

é o valor médio da cesta básica em Piracicaba

por quatro pessoas.

Entre todas as categorias, a dos alimentos foi a que mais teve elevação — subiu 8,66%, passando de

R\$ 443,62 para R\$ 482,02. Na categoria limpeza doméstica, a variação foi de 5,04% — de R\$ 56,02 para R\$ 58,84. A menor taxa foi anotada nos itens de higiene, com um alta de 0,29%, de R\$ 53,21 para R\$ 53,36.

Entre todos os produtos analisados, a cebola foi a que teve alta mais expressiva. O quilo do alimento passou de R\$ 2,46 na semana passada para R\$ 3,82 em média nesta semana, uma majoração de mais de 55%. A explicação está relacionada à menor oferta do produto no mercado devido à entressafra, informou o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). A si-



Arquivo/M. Germano/JP

Cebola foi o alimento que mais encareceu em uma semana: alta de mais de 55%

tuação, segundo o Centro, tem se replicado em todas as regiões.

Outro item que também ficou mais caro no período foi o alho, com elevação de 37,5% — o pacote com 200 gramas, que era vendido a R\$ 5,37, hoje é comercializado em média a R\$ 7,39. Linguiça e carne de primeira acompanharam a tendência, com altas em torno de 19%.

No caso da batata, a majoração foi de 19,32% na

semana, sendo que o quilo passou de R\$ 2,16 para R\$ 2,57 em média. Os pesquisadores destacam, no entanto, que a situação foge à regra, já que em outros mercados do país houve queda no preço do alimento devido à boa produtividade da safra. Em geral, o custo está mais baixo que no mesmo período do ano passado, segundo o ICB.

**MAIS BARATOS** — O levantamento feito pela

Esalq apontou também os produtos que ficaram mais baratos para o consumidor nos últimos dias. Entre os que mais baratearam estão a farinha de mandioca, que teve queda de 9,27%, e o macarrão, que teve diminuição de 3,99% — vendido em média a R\$ 2,38 hoje.

Entre os produtos de higiene pessoal, o sabonete, o absorvente e o desodorante foram os destaques, com variações entre -8,5% e -4%.

